SE
MA
NA

do
Servidor
UFMG

2025

CELEBRANDO 25 ANOS
de História e Realizações
da Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Depoimentos dos Diretores do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador

SUMÁRIO

Professor Virgílio Baião Carneiro.....3

Regina Monteiro Campolina Barbosa.....7

Ana Cristina da Silva Fernandes do Amaral..... 10

Catarina Nogueira Mota Coelho..... 12

Professor Virgílio Baião Carneiro

Coordenador do Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador - SAST (15/08/2012 a 18/03/2014)

Diretor do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (19/03/2014 a 23/11/2015)

1. Nomeação para a Chefia do antigo Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador - SAST (atual Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST):

Virgílio Baião Carneiro já possuía extensa experiência em gestão de saúde, tendo atuado como chefe do serviço de saúde das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (USIMINAS) e como funcionário da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no Departamento de Medicina Preventiva. Ele também tinha um currículo com cursos em gestão de saúde e experiência em diversas instituições de saúde públicas.

O convite partiu do atual Reitor da UFMG, Clélio Campolina Diniz, enquanto ele viajava para Itaipava, distrito da cidade de Petrópolis no estado do Rio de Janeiro (RJ).

Ele aceitou prontamente o convite, isso marcou o início de um dos melhores momentos de sua carreira na UFMG.

2. Contexto Geral da Política de Saúde do Funcionalismo Federal:

A nomeação ocorreu em um período de reformulações essenciais na gestão de pessoas do serviço público federal, com destaque para a saúde e seguridade.

Em 29/04/2009, foi instituído o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS) pelo decreto 6.833/2009.

O objetivo do SIASS era coordenar e integrar ações de assistência à saúde, previdência, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde do servidor federal, conforme a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS).

Essa política visava um novo modelo de gestão pública para o Estado Brasileiro atuar como indutor do desenvolvimento econômico e social, valorizando o capital intelectual da burocracia pública e promovendo a saúde dos servidores como eixo da democratização das relações de trabalho.

Nesse contexto, o DAST da UFMG se tornou uma das unidades executoras de serviços do novo modelo do SIASS.

3. Programa de Trabalho (Implementado pelo DAST):

Engenharia e Segurança do Trabalho: Composição de equipe conforme NR4, elaboração de mapa de riscos, prevenção de acidentes (protocolo de acidentes perfurocortantes), monitoramento de riscos ambientais e apoio a aposentadoria especial.

Saúde Ocupacional: Implantação de exame médico periódico para todos os funcionários, exames de admissão e demissão, perícia médica (estruturação de ambulatórios), elaboração de perfil epidemiológico e padronização de critérios periciais.

Assistência à Saúde: Atendimento a urgências (implantação de sala de urgências), acordos para referenciamento hospitalar (Hospital das Clínicas e Risoleta Neves), implantação de serviço de transporte médico de urgência (ambulância interna e acordo com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU) e elaboração de programas especiais (Saúde Mental, Hipertensão, Diabetes Mellitus).

Outros: Suporte Médico/Técnico ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

4. Maiores Desafios Encontrados:

Superar distorções de direitos existentes entre os diversos órgãos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).

Implementar uma política de atenção à saúde baseada na equidade e universalidade de garantias fundamentais.

Valorizar o servidor público, colaborando para a maior eficiência e eficácia da burocracia pública.

Equiparar as normativas da saúde do trabalhador privado com as dos trabalhadores federais, o que confrontava lógicas distintas (pública vs. privada).

Preparar o DAST para as novas funções e assumir a nova regionalização dos fluxos de servidores, incluindo demandas de órgãos como Ministério da Saúde, Ministério da Fazenda, Polícia Rodoviária Federal e Ministério da Educação.

Transformar pessoas de diferentes origens (devido à centralização da perícia médica de vários órgãos federais no DAST) em uma equipe coesa com critérios uniformes.

Convencer funcionários e usuários da importância dessas transformações.

5. Conquistas Mais Significativas:

Transformação de um grupo heterogêneo em uma equipe de trabalho com identidade própria.

Construção de um modelo de exame médico periódico que abarcava toda a comunidade da UFMG, com critérios claros e escritos.

Verificação dos critérios da perícia médica com independência e equidade.

Publicação e divulgação do protocolo de atendimento aos acidentes perfurocortantes.

Implantação do serviço de ambulância dentro do Campus Pampulha.

6. Significado Pessoal/Aprendizado:

Virgílio Baião Carneiro considerou essa experiência uma das melhores épocas de sua carreira universitária.

Ele se orgulha de ter trabalhado com a equipe da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) e lembra do respaldo do Reitor e da Vice-Reitora.

Ele aprendeu muito sobre a grandeza da UFMG, a magnitude de seus problemas e suas potencialidades.

A experiência o fez conhecer o funcionamento do setor público em transformação, em contraste com o setor privado que já conhecia.

Regina Monteiro Campolina Barbosa

Sub-Coordenadora da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (CIS-UFMG) (14/12/2005 a 01/06/2006)

Vice-Diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (09/12/2013 a 23/11/2015)

Diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (24/11/2015 a 25/04/2022)

Regina Monteiro Campolina Barbosa iniciou sua carreira na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 22 de fevereiro de 1985, sendo empossada como Enfermeira e alocada no Serviço de Medicina do Trabalho – Campus Pampulha, que na época estava subordinado à Prefeitura da UFMG. Este período, em 1985, foi de intensa efervescência política no Brasil, com a convocação da Assembleia Constituinte pelo presidente José Sarney, resultando na elaboração de uma constituição democrática para o país.

A Prefeitura da UFMG era inicialmente estruturada pelo Departamento de Serviços Gerais e pelo Departamento de Administração (DA). Em 1987, ocorreu uma reorganização administrativa significativa através da Resolução 15/1987 do Conselho Universitário, que extinguiu a estrutura da Prefeitura e do DA. O DA foi desmembrado nos Departamentos de Manutenção (DM), de Material e Patrimônio (DMP) e de Serviços Gerais (DLO), todos vinculados à Pró-Reitoria de Administração (PRA), e no Departamento de Planejamento Físico e Obras (DPFO), vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN). O Departamento de Serviços Gerais (DLO) herdou funções da antiga Prefeitura, como transporte, vigilância, limpeza e fiscalização de restaurantes e cantinas, além de parte das atribuições do DA, como controle de correspondências, malote,

arquivamento central e reprografia. As funções de compras, controle de material e patrimonial do DA foram inicialmente transferidas para o recém-criado Departamento de Material e Patrimônio (DMP).

Em 1999, visando à redução de custos operacionais, a Reitoria decidiu unir os Departamentos de Material e Patrimônio e de Serviços Gerais, mantendo a denominação deste último. Em 2004, notou-se que o nome "Departamento de Serviços Gerais" não representava adequadamente suas atribuições, e foi proposta a alteração para Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais – DLO, aprovada em 21 de julho de 2009 pela Portaria nº 050 do Reitor Ronaldo Tadêu Pena.

Paralelamente, o Serviço de Medicina do Trabalho, onde Regina Monteiro Campolina Barbosa estava lotada, também passou por transformações. Na reestruturação, ele foi subordinado ao Departamento de Administração de Pessoal, depois à Assessoria Especial de Recursos Humanos, hoje Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH). Nos anos 90, o serviço foi vinculado administrativamente e tecnicamente ao Hospital das Clínicas e transformado em Pronto Atendimento Médico (PAM Pampulha). No entanto, o PAM Pampulha foi extinto em abril de 1999, após a instituição do Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador da UFMG (SAST). O SAST, orientado pelas diretrizes da então Assessoria Especial de Recursos Humanos, integrou o Serviço de Assistência Médico-Social (SAMS) e a Seção de Engenharia de Segurança do Trabalho (SEST), tornando-se um Departamento em maio de 2013.

Regina Monteiro Campolina Barbosa participou ativamente das discussões nacionais que levaram à formulação da Política de Atenção à Saúde e Segurança no Trabalho do Servidor Público Federal pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. No DAST/UFMG, ela esteve envolvida na implantação da primeira Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) em Minas Gerais.

Em 23 de novembro de 2015, a convite do então Diretor do DAST, Professor Virgílio Baião, Regina Monteiro Campolina Barbosa assumiu interinamente a diretoria geral do Departamento, sendo efetivada no cargo a partir da Portaria Nº 3668/2016 de 20 de maio de 2016.

Na direção do DAST, Regina enfrentou vários desafios. Um dos principais foi a necessidade de aprimorar os procedimentos de forma compartilhada, promovendo maior articulação entre as equipes e integração com os demais Departamentos e Comissões da PRORH para atender às necessidades institucionais da UFMG e de seus servidores. Para superar isso, ela iniciou um processo coletivo de reflexão e diálogo sobre o papel do DAST e como os servidores poderiam propor ações inovadoras em saúde do trabalhador. Isso levou à construção de um organograma circular com o tema "Interdependência ou morte", que demonstra a articulação das ações, e à definição de duas grandes

áreas de atuação do DAST: ATENÇÃO e PERÍCIA. Outro desafio significativo foi a adequação dos trabalhos do DAST diante da pandemia de COVID-19. Em resposta, o DAST participou da campanha de vacinação contra a COVID-19, sob coordenação da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), e implantou o podcast "Nas ondas do DAST", que abordou diversos assuntos relacionados à pandemia, tudo em um esforço de equipe.

Entre as conquistas mais significativas de sua gestão, destaca-se a importância de trazer os servidores como protagonistas das ações do Departamento, promovendo a integração social e o fortalecimento de laços pessoais mais comprometidos. Houve também o aperfeiçoamento de procedimentos administrativos internos em consonância com as necessidades institucionais. Um marco importante foi a implantação e utilização do aplicativo do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) para o lançamento de atividades periciais técnicas e médicas, afastamentos, licenças para tratamento de saúde, etc. Regina liderou projetos transformadores como o "Rigor e Relevância no Serviço Público" e a reestruturação dos Prontuários a partir da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), visando o manejo adequado dos documentos.

Para Regina Monteiro Campolina Barbosa, essa passagem pela direção do DAST representou uma grande oportunidade de aprendizado e uma travessia pessoal e profissional. Ela sentiu-se valorizada e reconhecida institucionalmente. A convivência com as pessoas e a busca diária por conciliar necessidades institucionais e interesses pessoais a ensinaram que o alcance de resultados depende fundamentalmente da gestão de pessoas, além de procedimentos administrativos claros, comunicação eficaz e, em especial, apoio e diálogos institucionais. Sua jornada no cargo proporcionou muitos aprendizados, incluindo o fortalecimento das relações interpessoais, maior autoconhecimento, empatia, assertividade, e uma melhor capacidade na tomada de decisões e gestão de problemas e conflitos. Ela teve a oportunidade de desenvolver o pensamento criativo, gerenciar emoções, tensões e estresse, e aprimorar habilidades como flexibilidade, adaptação, trabalho em equipe, motivação, confiança e a capacidade de trabalhar sob pressão, tornando-se mais proativa e paciente. O maior aprendizado foi ser capaz de fazer a gestão de pessoas.

Ana Cristina da Silva Fernandes do Amaral

Diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (26/04/2022 a 11/09/2024)

Vice-Diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (14/07/2016 a 12/10/2020, 25/10/2021 a 18/04/2022)

Ana Cristina da Silva Fernandes do Amaral aceitou o convite para ser vice-diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST) em 2015, uma posição que considerou um dos seus maiores desafios iniciais. Ela já estava no DAST desde o início, quando ainda era Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador (SAST), e começou sua jornada como médica em 1996. Sua decisão foi influenciada pela proximidade e compartilhamento de ideias e objetivos com Regina Monteiro Campolina Barbosa, que havia sido nomeada Diretora. Em 2020, durante a pandemia, Regina se afastou por motivos de saúde, e Ana Cristina assumiu as funções de Diretora do DAST, o que foi concretizado no início de 2021.

A gestão da Diretora Ana Cristina no Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST) foi marcada por uma série de desafios significativos, desde o início de sua jornada. Em 2015, aceitar o convite para ser vice-diretora foi o primeiro grande desafio. Em seguida, a transição de médica para uma função puramente administrativa, embora permanecendo na área de perícia, também exigiu um período de adaptação. O retorno às atividades presenciais após a pandemia da COVID-19 representou um ponto de virada complexo. Foi preciso gerenciar o medo e a incerteza dos servidores, garantindo o retorno com todos os protocolos de cuidado e distanciamento. Paralelamente, houve a reestruturação e o aumento no número de servidores, o que, apesar de ser positivo, trouxe novos desafios de gestão. A falta de espaço físico ainda é um incômodo, limitando a expansão das atividades do departamento, que hoje conta com cerca de 140 (cento e quarenta) servidores em duas unidades. Além disso, a diretora tem como objetivo e desafio a reestruturação do departamento e a sensibilização dos servidores para um novo paradigma, focado na empatia e no olhar atento às dificuldades dos trabalhadores.

Apesar de todos os obstáculos, a gestão de Ana Cristina foi coroada com importantes conquistas. A parceria com Regina foi fundamental para superar a fase inicial como vice-diretora. O retorno das atividades presenciais pós-pandemia foi bem-sucedido, e o DAST teve um papel crucial durante o período, atuando como um posto de vacinação em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte. A área de perícia do departamento foi, inclusive, a primeira a retornar ao trabalho presencial na universidade. O departamento também obteve êxito no reforço e ampliação das equipes multiprofissional e de enfermagem, que agora estão mais robustas, permitindo a expansão dos serviços de saúde do trabalhador. Por fim, o DAST definiu um novo paradigma para sua atuação, com foco principal na atenção à saúde do trabalhador, buscando uma cultura de empatia e cuidado.

A gestão de Ana Cristina é descrita como uma jornada de constante aprimoramento, reestruturação e crescimento.

Catarina Nogueira Mota Coelho

Diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (12/09/2024 – Presente**)**

Vice-Diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (13/10/2020 a 21/10/2021, 25/04/2022 a 11/09/2024**)**

Em janeiro de 2007, deu-se a chegada da profissional à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde, à época, a instituição ainda operava sob a égide do Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador (SAST). Naquele momento, a atuação do serviço concentrava-se predominantemente na perícia médica e na assistência médica e de enfermagem.

Pouco tempo depois, o setor foi palco de um período de profundas metamorfoses, impulsionadas pelas deliberações em torno do Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor Público (SISOSP) e da posterior implementação do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS). Tal transição representou um processo de aprendizado contínuo, que revelou a amplitude do cuidado com a saúde do trabalhador, demonstrando que este transcende a perícia médica. Tornou-se imperativo adotar uma visão holística do servidor, acolhendo suas necessidades, oferecendo-lhe orientação e assegurando seus direitos. Com efeito, a atuação multiprofissional emergiu como um pilar essencial para a concretização dessa nova abordagem.

No ano de 2013, sob a gestão do professor Virgílio Baião Carneiro, então diretor do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST), a profissional foi convidada a assumir a chefia da Divisão de Promoção da Saúde Ocupacional, uma equipe composta por diversos especialistas. Permaneceu nesta posição até 2020, quando ascendeu à vice-direção geral do DAST.

A assunção da vice-direção geral do DAST em 2020 ocorreu a convite de Regina Monteiro Campolina Barbosa, em substituição à colega Ana Cristina da Silva Fernandes do Amaral, que se afastara para

cursar o mestrado e, em seguida, por licença para tratamento de saúde. Em 2022, com o retorno e a subsequente assunção da diretoria do DAST por Ana Cristina, a profissional foi convidada a permanecer no cargo de vice-diretora, função que desempenhou com notável dedicação e um constante anseio por aprimoramento.

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) desempenhou um papel crucial nesta evolução, pois sua atuação permitiu a ampliação da equipe multiprofissional e de saúde ocupacional, fortalecendo o diálogo e forjando um ambiente mais humanizado e próximo dos servidores. Essa progressão possibilitou a edificação de um serviço integrado, capaz de atender às demandas individuais sem descuidar do bem-estar coletivo.

Em 2024, diante da necessidade de a diretora Ana Cristina dedicar-se integralmente aos seus estudos de doutorado, a profissional assumiu a direção do DAST, contando com o valioso apoio do colega Jerry Ross de Moura Costa na vice-diretoria. Essa jornada tem-se mostrado um desafio engrandecedor, que a tem habilitado a contribuir de maneira ainda mais direta para a consolidação de um serviço comprometido com o bem-estar dos servidores.

No contexto do serviço público, os desafios relacionados à saúde do trabalhador são complexos e multifacetados. Eles englobam desde o enfrentamento de doenças crônicas e o acompanhamento de servidores em situações de afastamento prolongado até a promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis e inclusivos. Adicionalmente, faz-se necessário abordar questões psicossociais, a prevenção de riscos ocupacionais e a constante conciliação entre as demandas institucionais e o cuidado individualizado. A superação desses desafios demanda uma abordagem integrada, fundamentada no diálogo, na escuta ativa e na valorização do servidor como o eixo central de todo o processo.

Olhando para o porvir, a profissional acredita que o maior desafio reside no aprofundamento dessa visão: é preciso investir na prevenção, promover a qualidade de vida e consolidar um cuidado interdisciplinar que reconheça a singularidade de cada servidor.

A trajetória da profissional na UFMG a ensinou que o cuidado com a saúde do trabalhador é, acima de tudo, o cuidado com pessoas e suas histórias. É essa percepção que a inspira, dia após dia, a seguir contribuindo para um serviço cada vez mais acolhedor, inclusivo e inequivocamente comprometido com o bem-estar de todos os servidores.